

# Revisão do PDM de Paredes

Programa de Execução



Divisão de Planeamento

## Programa de Execução do PDM

### Introdução

O Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), informa que “ O plano diretor municipal define um modelo de organização municipal do território nomeadamente estabelecendo: (...) a definição de unidades operativas de planeamento e gestão, para efeitos de programação e execução do plano, estabelecendo para cada uma das mesmas os respetivos objetivos, bem como os termos de referência para a necessária elaboração de planos de urbanização e de pormenor; (...) a programação da execução das opções de ordenamento estabelecidas (...) “. <sup>1</sup>

O Plano Diretor Municipal (PDM), é por definição o instrumento fundamental de ordenamento do território municipal e do desenvolvimento económico e sociocultural de um concelho.

O plano diretor municipal é um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais de ordenamento do território e para o estabelecimento de programas de ação territorial, bem como para o desenvolvimento das intervenções sectoriais da administração do Estado no território do município, em concretização do princípio da coordenação das respetivas estratégias de ordenamento territorial.

O Programa de Execução do PDM, de acordo com o DL 380/99 de 22 de Setembro, deverá conter “disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas bem como sobre os meios de financiamento às mesmas”.

Exige-se, portanto, que o plano demonstre a forma como se executarão as intervenções de iniciativa ou responsabilidade municipal previstas e necessárias à concretização da estratégia de desenvolvimento preconizada, tanto no âmbito territorial como no financeiro, o que constitui um dos objetivos do presente relatório.

---

<sup>1</sup> Alíneas l) e m) do n.º 1 do art.º85.º do DL n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redação dada pelo DL n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro

## Metodologia

No processo de elaboração do presente relatório, identificaram-se previamente, as ações que concorrem para a concretização do plano, as entidades envolvidas e grau de prioridade. Este trabalho contou com o apoio dos diversos serviços municipais com responsabilidade sectorial.

Num segundo momento, agruparam-se as ações nas diferentes categorias correspondentes que estruturam o modelo de execução preconizado para o plano.

As diferentes categorias desenvolvem-se por:

- Ações, numa mesma área territorial, com responsabilidades e âmbitos sectoriais distintos que, em conjunto, apresentam sinergias para a concretização da estratégia territorial.
- Ações com a mesma natureza sectorial, com incidência territorial genérica para toda a área ou que, apesar de ser particular a uma área específica, assume carácter estruturante para a concretização do modelo territorial preconizado pelo plano.

Em simultâneo, identificam-se, de forma sumária, os parceiros intervenientes na execução e financiamento dos diversos programas e projetos previstos pelo plano, estimando-se o peso da comparticipação do município nos respetivos encargos.

Este Programa de Execução tem como referências:

- a) O Modelo Territorial para o Concelho e Ordenamento proposto para o território;
- b) Os Sistemas de Execução dos Planos Municipais de Ordenamento do Território definidos na legislação em vigor;
- c) Os programas e planos de investimento municipais aprovados para o curto e médio prazo.

O modelo de organização espacial do território municipal tem por base a classificação e a qualificação do solo.

No que diz respeito à execução e programação do plano, o território do plano é distinguido em duas áreas diferenciadas quanto à existência de uma estrutura de suporte à ocupação do solo:

Para solo urbanizado a execução do Plano processa-se, sobretudo, através do recurso a operações urbanísticas previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação;

Para o solo urbanizável a execução do Plano processa-se no âmbito das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão.

As Unidades Operativas de Planeamento e gestão (UOPG's), correspondem às áreas de intervenção dos Planos de Urbanização e dos Planos de Pormenor em elaboração, em revisão, bem como os polígonos territoriais estabelecidos como tal, no presente Plano ou que o venham a ser pela Câmara Municipal, nos termos do artigo 120º do RJIGT.

A delimitação das UOPG's rege-se pelos seguintes objetivos:

- Promoção do crescimento e desenvolvimento ordenado do território de acordo com as prioridades que melhor sirvam o interesse do concelho;
- Garantia de dotação de áreas verdes e de utilização coletiva, equipamentos e infra estruturas essenciais ao funcionamento do concelho;
- Promoção da qualificação do desenho urbano através das soluções de conjunto.

A execução das UOPG's, pode materializar-se através da utilização isolada ou articulada dos seguintes instrumentos de execução: operações de loteamento, planos de pormenor, unidades de execução e programas de ação territorial. Em suma, constituem-se como áreas que permitem aprofundar o desenho urbano através do recurso a outras figuras de planeamento e a utilização seletiva de critérios perequativos.

A proposta do Plano contempla 12 UOPG's (identificadas na Planta de Ordenamento), correspondendo a áreas que se encontram afetadas ou que se preveem que sejam abrangidas por planos ou estudos urbanísticos.

Considera-se fundamental identificar e programar as UOPG's para efeitos de execução do Plano, estabelecendo para cada uma delas os respetivos objetivos e parâmetros urbanísticos (definidos no regulamento do presente Plano).

As grandes iniciativas municipais devem dirigir-se, prioritariamente, para estas unidades, nas quais deverá incidir também o principal esforço de construção de novos equipamentos - atendendo à possibilidade de fácil disponibilização de terrenos para esse fim - de elaboração de infra estruturas que constituem elementos simbólicos de modernidade e da construção de espaços verdes públicos, assentes nos mais elevados índices de qualidade urbanística e paisagística.

## **MODELO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/UNIDADES OPERATIVAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO (UOPG)**

No relatório do plano é devidamente justificado o Modelo de Ordenamento do Território e o papel das UOPG enquanto unidades de planeamento e gestão e territórios de governação.

Interessa-nos aqui associar as UOPG à execução do plano, reforçando, como tal, a sua escala enquanto unidade de planeamento e território de gestão, tendo presente que este é um instrumento não dissociado da governação. Por outras palavras, o modelo de gestão do processo urbanístico é parte integrante do modelo global de governação do território, constituindo uma das várias dimensões em que este se organiza.

Neste contexto, a proposta de revisão do PDM de Paredes define 18 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, cobrindo a totalidade do território municipal:

- UOPG 1 – Plano de Urbanização Zona Empresarial de Lordelo
- UOPG 2 – Plano de Urbanização de Lordelo
- UOPG 3 – Plano de urbanização da Cidade de Paredes
- UOPG 4 – Plano de Urbanização de Rebordosa Parcial de Lordelo, Vilela e Astromil
- UOPG 5 – Plano de Pormenor do Centro Urbano de Rebordosa e Zona Envolvente
- UOPG 6 – Plano de Urbanização da Zona Empresarial da Serrinha
- UOPG 7 – Plano de Urbanização de Gandra
- UOPG 8 – Plano de Pormenor Central de Gandra
- UOPG 9 – Plano de Urbanização Zona Empresarial de Baltar/Parada
- UOPG 10 – Plano de Pormenor da Zona Desportiva de Paredes
- UOPG 11 – Plano de Pormenor Encosta de Santiago
- UOPG 12 – Plano de Pormenor Parque de Louredo

### **PROCESSO DE EXECUÇÃO**

Como já referido no presente relatório, metodologicamente, integraram-se as Ações, numa mesma área territorial, com responsabilidades e âmbitos sectoriais distintos que, em conjunto, apresentam sinergias para a concretização da estratégia territorial e Ações com a mesma natureza sectorial, com incidência territorial genérica para toda a área ou que, apesar de ser particular a uma área específica, assume carácter estruturante para a concretização do modelo territorial preconizado pelo plano. Ambas concorrem

para a concretização do plano em projetos e programas, os quais constituem um quadro de referência não vinculativo, passível de ajustamentos ou alterações em função da necessária adaptação da estratégia às opções estabelecidas.

Na ficha de projeto ou programa, mencionam-se os objetivos principais, as medidas e ações mais relevantes, necessárias à execução de cada projeto ou programa, os tipos de parceiros intervenientes na sua execução, o nível de prioridade e as fontes de financiamento.

O Planeamento da execução foi programado em função das prioridades definidas, em função do Quadro Comunitário de apoio e da próxima Revisão do PDM, tendo por referência os prazos estabelecidos no quadro legal.

A listagem de ações não deve ser entendida como exclusiva, a qual pode e deve ser completada ao longo do período de vigência do PDM.

Importa assegurar a coordenação horizontal de todos os instrumentos de natureza estratégica, planos de ação, planos de natureza setorial, que se venham a produzir no período de vigência do PDM, tendo como base, nomeadamente os Planos Plurianuais de Investimento Municipal.

		AÇÕES	Participação			Prioridades		
			Mun.	Ent. Pub.	Ent. Prv	1	2	3
<b>UOPG</b>		UOPG 1 – Plano de Urbanização Parque Empresarial de Lordelo	<b>X</b>		<b>X</b>	<b>X</b>		
		UOPG 2 – Plano de Urbanização de Lordelo	<b>X</b>		<b>X</b>		<b>X</b>	
		UOPG 3– Plano de urbanização da Cidade de Paredes	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		<b>X</b>	
		UOPG 4 – Plano de Urbanização de Rebordosa Parcial de Lordelo, Vilela e Astromil	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		<b>X</b>	
		UOPG 5 – Plano de Pormenor do Centro Urbano de Rebordosa e Zona Envolvente	<b>X</b>		<b>X</b>	<b>X</b>		
		UOPG 6 – Plano de Urbanização da Zona Empresarial da Serrinha	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		<b>X</b>	
		UOPG 7– Plano de Urbanização de Gandra	<b>X</b>		<b>X</b>		<b>X</b>	
		UOPG 8 – Plano de Pormenor Central de Gandra	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		
		UOPG 9 – Plano de Urbanização de Zona Empresarial de Baltar/Parada	<b>X</b>		<b>X</b>		<b>X</b>	
		UOPG 10 – Plano de Pormenor Cidade Desportiva de Paredes	<b>X</b>		<b>X</b>	<b>X</b>		
		UOPG 11 – Plano de Pormenor Encosta de Santiago	<b>X</b>		<b>X</b>			<b>X</b>
		UOPG 12 – Plano de Pormenor Parque de Louredo	<b>X</b>		<b>X</b>			<b>X</b>
<b>Rede Viária</b>	<b>Arruamentos Propostos</b>	Fundamental Principal						
		CRECP	<b>X</b>	<b>X</b>				<b>X</b>
		CREB	<b>X</b>	<b>X</b>				<b>X</b>
		Fundamental Secundária						
		Rota dos Móveis	<b>X</b>					<b>X</b>
		Acessibilidades A41		<b>X</b>			<b>X</b>	
		Via Cete/Parada	<b>X</b>	<b>X</b>				<b>X</b>
		Via ER 319/Vandoma	<b>X</b>		<b>X</b>			<b>X</b>
		Via Alvre/Stª. Comba	<b>X</b>					<b>X</b>
		Via Gandra/Terronhas	<b>X</b>		<b>X</b>		<b>X</b>	

Equipamentos		Via Parada/Apeadeiro	X	X			X	
		Via ZIL/Lordelo	X					X
		Via Serrinha/Parteira	X	X				X
	Desportivos Propostos	Pavilhão Gimnodesportivo de Gandra	X	X		X		
		Pavilhão Gimnodesportivo de Vilela	X	X		X		
		Pavilhão Gimnodesportivo de Vandoma	X	X		X		
		Pavilhão Gimnodesportivo de Recarei	X	X		X		
	Educativos Propostos	Centro Escolar EB1/JI de Baltar	X	X		X		
		Centro Escolar EB1/JI de Bitarães	X	X		X		
		Centro Escolar EB1/JI de Cete	X	X		X		
		Centro Escolar EB1/JI de Duas Igrejas	X	X		X		
		Centro Escolar EB1/JI de Gandra	X	X		X		
		Centro Escolar EB1/JI de Lordelo nº1	X	X		X		
		Centro Escolar EB1/JI de Lordelo nº 2	X	X		X		
		Centro Escolar EB1/JI de Mouriz	X	X		X		
Centro Escolar EB1/JI de Paredes		X	X		X			
Centro Escolar EB1/JI de Rebordosa nº1		X	X		X			
Centro Escolar EB1/JI de Rebordosa nº 2		X	X		X			
Centro Escolar EB1/JI de Recarei		X	X		X			
Centro Escolar EB1/JI de Sobreira	X	X		X				
Centro Escolar EB1/JI de Sobrosa	X	X		X				
Centro Escolar EB1/JI de Vilela	X	X		X				



## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção de Pavilhões Gimnodesportivos de Proximidade

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>2</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente operação tem como objetivos principais:

- Disponibilizar o acesso a equipamentos desportivos nas freguesias de Gandra, Vilela, Vandoma e Recarei, proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida das suas populações, a sua inclusão social, bem como o equilíbrio da rede local de equipamentos desportivos;
- Estes equipamentos desportivos de proximidade e de pequena escala global destinam-se à prática físico-desportiva, e são de fácil acesso a partir dos locais de ensino, trabalho e residência. Assim, promover-se-á a atividade física e desportiva permanente, acessível a todos os cidadãos, recuperando-se o sentido lúdico das práticas físicas e desportivas, e motivando-se os cidadãos para a aventura e a descoberta de experiências motoras.

<sup>2</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

No âmbito do presente projeto serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Construção do pavilhão gimnodesportivo de Gandra;
- Construção do pavilhão gimnodesportivo de Vilela;
- Construção do pavilhão gimnodesportivo de Vandoma;
- Construção do pavilhão gimnodesportivo de Recarei;
- Prestação de serviços – fiscalização;
- Aquisição de equipamentos para os quatro pavilhões – software informático;
- Aquisição de equipamentos para os quatro pavilhões – equipamento básico;

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%)30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Eficiência Energética na Iluminação Pública no Concelho de Paredes

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>3</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente operação tem como objetivos principais:

- A criação de um quadro energético inovador, pautado por critérios e práticas estruturantes de eficiência energética, e de intensificação da penetração de vetores estratégicos de menor impacte ambiental no quadro do cumprimento das metas da União Europeia para 2020;
- A promoção de uma estratégia coerente e consistente de gestão da procura energética, de estímulo às operações que se orientem para a prossecução dos objetivos últimos de eficiência energética, de valorização das energias endógenas e de redução das emissões de gases de efeito de estufa.

<sup>3</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

No âmbito do presente projeto serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Substituição de armaduras equipadas com lâmpadas de mercúrio por armaduras com lâmpadas de vapor de sódio,
- aplicação de relógios astronómicos de modo a garantir uma diminuição do n.º de horas de consumo de iluminação pública,
- aplicação de reguladores de fluxo nos PT's para diminuição do consumo de energia com a iluminação pública,
- Prestação de serviços – elaboração de estudo para requalificação energética da iluminação pública.

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%)30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Loja Interativa de Turismo de Paredes

Parcerias  CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>4</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente Loja Interativa de Turismo possuirá um conjunto de valências tecnológicas que a transformará num espaço de lazer / diversão, educativo, formativo e informativo, através da sua componente de interatividade, vertida nos distintos conteúdos contemplados, tais como: Vídeos sobre o local turístico da loja e gerais e sobre o Porto e Norte de Portugal; Animações apelativas; Mapas; textos e descrições; Visitas virtuais; Animação 3D, Aplicações para SmartPhones; Pintura Virtual, entre outros, participando ativamente na valorização turística através das linhas orientadoras definidas nos eixos de “Marketing e Promoção Turística Regional” e de “Recursos e Infraestruturas de Suporte ao Turismo Regional”. De referir que, neste espaço, a transmissão de dados será realizada através da conceção de experiências únicas, cuja intenção será apelar aos sentidos dos turistas, procurando simular uma “teletransportação” pelas cores e pelos odores. Para este efeito será necessário recorrer a um conjunto lato de áreas de intervenção, a prestar por entidades especializadas, com vista à integral implementação da operação, as quais serão compostas por: Layout de Arquitetura, Especialidades, Coordenação e Definição Estratégica de Projeto, Modelo de Financeiro de Negócio, Gestão de projeto, Interatividade (mesa interativa, atendimento LCD, LCD Totem, LCD Agenda, LCD CTV, Licenças, Montagem e Assistência), Branding, Comunicação, Design, Arte-final, Supervisão e Controle de Qualidade da Obra, Implementação da Operacionalização do Negócio, Mobiliário Standard (Balcão Atendimento, 2 módulos expositor, módulo de brochuras, móvel CTV, móvel 3D, móvel agenda), Pórticos Prof. Estratégicos, Totem e Publicidade Exterior, Obra/Construção para aplicação de conceito, Informática - hardware, Informática - software, Sistema de Intrusão, Sistema de Detecção de Incêndio, Sistema de

<sup>4</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Nesse sentido, a Câmara Municipal, em parceria com a ERT PNP, pretende implementar uma loja interativa de turismo, loja esta que integrará uma rede regional de lojas interativas, tendo em vista a potenciação económica e social da região no seu todo, com base nas linhas orientadoras definidas no documento “Norte 2015” como sejam:

E

1. A uniformização da imagem Porto e Norte de Portugal
2. A otimização do acesso à informação;
3. A inovação;
4. A promoção dos distintos produtos estratégicos definidos no Plano Estratégico Nacional do Turismo associados à Região;
5. O desenvolvimento socioeconómico.

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Fábrica de Design e da Inovação de Paredes (FDIP)

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>5</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

- Criar um equipamento de impacto regional/nacional:
  - Intervenção inovadora no *design* do espaço e equipamento urbano
  - Funções únicas na região
  - Referência internacional (arquitetura, características funcionais inovadoras pela integração de diferentes valências e também pelas práticas de inovação)
- Atrair talentos e catalisar inovação na indústria
- Estabelecer protocolos e relações de longo prazo com universidades e centros de formação em áreas do design, tecnologia e engenharia (materiais, estruturas, eletrónica)
- Permitir a socialização e expressão de diferentes talentos, disseminando inovação e empreendedorismo
- Apoiar a produção de eventos de criação e transmissão de conhecimento

idade

menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

A Fábrica do Design e da Inovação de Paredes (FDIP) é um espaço interdisciplinar de encontro e convergência criativa onde empreendedores, pessoas anónimas, artistas, criadores, estudantes, empresários, reformados partilham e constroem conhecimento.

As atividades a desenvolver neste espaço integram-se e interligam-se através de quatro eixos principais:

ti

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 80

Investimento Municipal (%) 30



## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

OPERAÇÃO 1 – GESTÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO DA PARCERIA LOCAL

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>6</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

- Promover o acompanhamento, monitorização e avaliação do Programa de Ação
- Montar uma estrutura adequada de governação da parceria;
- Manutenção atualizada do quadro de execução física e financeira do Programa de Ação;
- Aferição permanente do estado de execução das operações e dos resultados alcançados;
- Integração dos parceiros intervenientes e parceiros executores.

idade

menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

E

- Reformulação administrativa, técnica e financeira do Programa de Ação, antes da respetiva implementação, de acordo com as decisões internas do Município de Paredes;
- Organização de reuniões processuais e técnicas com os parceiros, com vista à preparação da implementação do programa de ação e assinaturas dos protocolos de cooperação;
- Apoio técnico na estruturação dos órgãos subjacentes ao Modelo de governação (comissão de acompanhamento, Unidade de Direção, estrutura de apoio técnico);
- Elaboração de planeamento técnico detalhado, incluindo cronograma, inerente à implementação do programa de ação;
- Acompanhamento técnico do Município de Paredes e dos restantes parceiros na elaboração das operações a submeter à aprovação do Gestor do PO –Norte, no prazo de um ano a contar da assinatura do contrato de financiamento inerente ao programa de ação.

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 80

Investimento Municipal (%) 20

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Operação 2 – Regeneração Urbana do Centro da Cidade de Paredes

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>7</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

Os principais objetivos da operação “Regeneração Urbana do Centro da Cidade de Paredes” podem ser sintetizados da seguinte forma:

- Criar uma centralidade na rede de mobilidade da cidade com enfoque no peão;
- Promover a utilização da rua pelo peão e diminuir a presença automóvel no centro da cidade;
- Criar maior fluidez na circulação e na articulação dos espaços urbanos da cidade;
- Melhorar a imagem urbana da cidade de Paredes;
- Criar ambientes urbanos criativos e distintivos;
- Contribuir para a ecologia urbana criativa do concelho;
- Dinamizar espaços públicos.

<sup>7</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

A operação “Regeneração Urbana do Centro da Cidade de Paredes” integra duas atividades essenciais:

- a) Elaboração dos projetos de execução de arquitetura e engenharia;
- b) Requalificação dos espaços urbanos e instalação do circuito de Arte Pública.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 80

Investimento Municipal (%) 20

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Operação 3 – Rede Wireless em Espaços Públicos

Parcerias  CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>8</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

Constituem objetivos da presente:

- Conectar virtualmente a cidade social e economicamente com Portugal e o resto do mundo;
- Implementar e alargar a rede wireless em espaços públicos emblemático
- Dinamizar os espaços públicos da cidade de Paredes;
- Promover espaços públicos interativos, incentivando as redes sociais.

<sup>8</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

A Operação **Rede Wireless em Espaços Públicos**

**Atividade 1** - Instalação das antenas de ligação de Internet por sistema

**Atividade 2** - Criação e acesso ao serviço

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 80

Investimento Municipal (%) 20

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Operação 4 – Auditório Municipal de Paredes

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>9</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

Os principais objetivos da operação *Auditório Municipal de Paredes* podem ser sintetizados da seguinte forma:

**Reforço e qualificação do espaço central do Município de Paredes**, através da materialização de uma resposta integrada e articulada que consiste na construção de um equipamento público de referência e de excelência;

**Aposta na diferenciação das ofertas urbanas**, com especial incidência nas áreas culturais, recreativas, e educativas, em suma na qualificação e capacitação como forma de reforço da atratividades do centro urbano e do Município;

**Atrair a população local, visitantes e turistas** ao centro visando potenciar o comércio, serviços e restauração, contribuindo para a sustentabilidade da economia local e para a viabilização dos investimentos de iniciativa privada;

**Articular e integrar um espaço público** tornando-o mais coerente e qualificado, em articulação com os diferentes espaços criativos a implementar e dinamizar no Município de Paredes.

<sup>9</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

O **Auditório Municipal de Paredes** localizar-se-á numa parcela do terreno público, no centro da cidade de Paredes. O local, possui um ligeiro pendente natural e um conjunto de árvores de grande porte, que lhe conferem uma singularidade que se pretende preservar.

A atividade tem como objetivo criar um auditório transformável, capaz de manter as características intrínsecas ao local (as árvores e a função). Uma estrutura evolutiva, reconfigurável e acima de tudo versátil em termos de programação cultural. Um espaço “contentor de espetáculos” que se relacione com o exterior, e possa ser prolongando para o espaço público circundante, permitindo um sem número de ações culturais transversais a todos os públicos da cidade.

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 80

Investimento Municipal (%) 20



## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI de Baltar

Parcerias

CMP

Entidades Públicas

Entidades Privadas

Prioridade<sup>10</sup>

1

2

3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>10</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 12 salas de aula para o 1º CEB e 3 salas de atividades para Pré – Escolar, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI de Mouriz

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>11</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>11</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 12 salas de aula para o 1º CEB e 3 salas de atividades para Pré – Escolar, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1 de Recarei

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>12</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>12</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 12 salas de aula para o 1º CEB, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI de Duas Igrejas

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>13</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>13</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 12 salas de aula para o 1º CEB e 3 salas de atividades Pré – Escolares, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30



## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Gandra

Parcerias

CMP

Entidades Públicas

Entidades Privadas

Prioridade<sup>14</sup>

1

2

3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>14</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 16 salas de aula para o 1º CEB e 3 salas de atividades Pré – Escolares, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Paredes

Parcerias

CMP

Entidades Públicas

Entidades Privadas

Prioridade<sup>15</sup>

1

2

3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>15</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 16 salas de aula para o 1º CEB e 3 salas de atividades Pré – Escolares, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Bitarães

Parcerias

CMP

Entidades Públicas

Entidades Privadas

Prioridade<sup>16</sup>

1

2

3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>16</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 16 salas de aula para o 1º CEB e 3 salas de atividades Pré – Escolares, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Rebordosa nº1

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>17</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>17</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 12 salas de aula para o 1º CEB e 3 salas de atividades Pré – Escolares, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30



## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Vilela

Parcerias

CMP

Entidades Públicas

Entidades Privadas

Prioridade<sup>18</sup>

1

2

3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>18</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## Principais Medidas e Ações

Projeto integrado no processo de reordenamento da rede educativa do concelho de Paredes, que prevê a construção e apetrechamento de 12 salas de aula para o 1º CEB e 3 salas de atividades Pré – Escolares, bem como outros espaços pedagógicos e funcionais complementares.

E

Fontes de Financiamento FEDER

Financiamento (%) 70

Investimento Municipal (%) 30

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

### Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Cete

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1 X                      2                       3

#### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

---

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Vilela

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Sistema energético Sustentável da Piscina de Lordelo

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A operação incluída na candidatura visa o objetivo específico da promoção de ações de eficiência energética e tem como objetivos principais:

- Contribuir para a melhoria energético-ambiental do parque construído da Região Norte de Portugal;
- Implementar a transição para sistemas energéticos mais eficientes na piscina de Paredes, através da melhor seleção de equipamentos e de mais adequadas formas de energia, da criação de boas práticas e de mecanismos de boa gestão, manutenção e monitorização das instalações da referida piscina;

Inserir as ações a desenvolver no quadro dos Planos de Racionalização de Energia (PRE) e de Ações Corretivas da Qualidade do Ar Interior (PACQAI), decorrentes de auditoria energética já realizada, no quadro do Sistema Nacional de Certificação Energética e de Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE).

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Sistema Energético Sustentável na Piscina de Paredes

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A operação incluída na candidatura visa o objetivo específico da promoção de ações de eficiência energética e tem como objetivos principais:

- Contribuir para a melhoria energético-ambiental do parque construído da Região Norte de Portugal;
  - Implementar a transição para sistemas energéticos mais eficientes na piscina de Paredes, através da melhor seleção de equipamentos e de mais adequadas formas de energia, da criação de boas práticas e de mecanismos de boa gestão, manutenção e monitorização das instalações da referida piscina;
- Inserir as ações a desenvolver no quadro dos Planos de Racionalização de Energia (PRE) e de Ações Corretivas da Qualidade do Ar Interior (PACQAI), decorrentes de auditoria energética já realizada, no quadro do Sistema Nacional de Certificação Energética e de Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE).

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção de Pavilhões Gimnodesportivos de Proximidade

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente operação tem como objetivos principais:

- Disponibilizar o acesso a equipamentos desportivos nas freguesias de Gandra, Vilela, Vandoma e Recarei, proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida das suas populações, a sua inclusão social, bem como o equilíbrio da rede local de equipamentos desportivos;
- Estes equipamentos desportivos de proximidade e de pequena escala global destinam-se à prática físico-desportiva, e são de fácil acesso a partir dos locais de ensino, trabalho e residência. Assim, promover-se-á a atividade física e desportiva permanente, acessível a todos os cidadãos, recuperando-se o sentido lúdico das práticas físicas e desportivas, e motivando-se os cidadãos para a aventura e a descoberta de experiências motoras.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Rebordosa nº2

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)



## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Sobreira

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção de Pavilhão Gimnodesportivo de Proximidade - Paredes

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A presente operação tem como objetivos principais:

- Disponibilizar o acesso ao equipamento desportivo na freguesia de Castelões de Cepeda, proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida da sua população, a sua inclusão social, bem como o equilíbrio da rede local de equipamentos desportivos;
- Este equipamento desportivo de proximidade e de pequena escala global destina-se à prática físico-desportiva, e é de fácil acesso a partir dos locais de ensino, trabalho e residência. Assim, promover-se-á a atividade física e desportiva permanente, acessível a todos os cidadãos, recuperando-se o sentido lúdico das práticas físicas e desportivas, e motivando-se os cidadãos para a aventura e a descoberta de experiências motoras.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Sistema Energético Sustentável na Piscina de Rebordosa

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A operação incluída na candidatura visa o objetivo específico da promoção de acções de eficiência energética e tem como objetivos principais:

- Contribuir para a melhoria energético-ambiental do parque construído da Região Norte de Portugal;
- Implementar a transição para sistemas energéticos mais eficientes na piscina de Paredes, através da melhor seleção de equipamentos e de mais adequadas formas de energia, da criação de boas práticas e de mecanismos de boa gestão, manutenção e monitorização das instalações da referida piscina;

Inserir as ações a desenvolver no quadro dos Planos de Racionalização de Energia (PRE) e de Ações Corretivas da Qualidade do Ar Interior (PACQAI), decorrentes de auditoria energética já realizada, no quadro do Sistema Nacional de Certificação Energética e de Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE).

Assim, os objetivos principais do projeto são coincidentes com os objetivos constantes no ponto 3 do Aviso E-SESPC/1/2009.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Substituição Integral das Instalações da Escola Básica de Baltar

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

Portugal mantém um conjunto de escolas de elevado grau de degradação, normalmente situadas em territórios também eles degradados. São territórios em que o desinvestimento foi prolongado no tempo e em que as escolas são, normalmente, o único equipamento utilizável pela comunidade.

O estado de degradação a que estas escolas chegaram é normalmente representativo do estado de degradação dos territórios em que estas se inserem.

Os espaços escolares constituem-se como o espaço mais qualificado em alguns territórios, e por isso mesmo, espaços potenciadores da modernização, inovação e requalificação de territórios desqualificados. Uma escola moderna e aberta à comunidade constitui-se, invariavelmente, como um polo de desenvolvimento do território em que se insere.

Atendendo a este cenário demográfico, bem como o expectável escolar, propõe-se uma requalificação da Escola Básica de Baltar, dotando-a de espaços que lhe permitem assumir-se como polo de requalificação do território em que está inserida, aumentar e diversificar as ofertas formativas, constitui-se como equipamento público modernizado e aberto à comunidade.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção de Pavilhão Gimnodesportivo de Proximidade - Cristelo

Parcerias CMP  Entidades Públicas  Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup> 1  2  3

### Principais Objetivos

A presente operação tem como objetivos principais:

- Disponibilizar o acesso ao equipamento desportivo na freguesia de Cristelo, proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida da sua população, a sua inclusão social, bem como o equilíbrio da rede local de equipamentos desportivos;
- Este equipamento desportivo de proximidade e de pequena escala global destina-se à prática físico-desportiva, e é de fácil acesso a partir dos locais de ensino, trabalho e residência. Assim, promover-se-á a atividade física e desportiva permanente, acessível a todos os cidadãos, recuperando-se o sentido lúdico das práticas físicas e desportivas, e motivando-se os cidadãos para a aventura e a descoberta de experiências motoras.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Sobrosa

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Lordelo nº1

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Requalificação da Rua central de Gandra

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A operação incluída na candidatura visa melhorar a conectividade interna e externa e aumentar a qualificação, ordenamento e coesão do território, através de:

- Melhoramento da acessibilidade aos equipamentos públicos – ponto-chave para a mobilidade na Cidade de Gandra;
- Acentuar o carácter de centralidade, qualificando a oferta comercial e reforçando a rede de equipamentos e serviços;
- Favorecer as condições de trânsito pedonal, incluindo o das pessoas de mobilidade reduzida, aumentando as áreas de circulação restrita, eliminando barreiras arquitetónicas e fomentando os transportes coletivos;
- Eliminar as intrusões visuais e as discrepâncias volumétricas, de forma a repor, na sua heterogeneidade, o equilíbrio da morfologia do centro;
- Reforçar as dinâmicas culturais e de sociabilidade urbanas a partir dos equipamentos, dos elementos patrimoniais e da qualificação do espaço público;
- Reabilitação/Requalificação da malha urbana, através da recuperação dos imóveis e por melhoramento dos níveis de serviço e atendimento das infraestruturas básicas de sustentabilidade urbana, com efeitos ao nível da melhoria das condições de vida da população e reforço da função residencial.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)



## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção e apetrechamento do Centro Escolar EB1/JI Lordelo nº2

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A presente Operação visa requalificar e modernizar o Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré - Escolar, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitetónica e funcional, que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da construção de escolas básicas que integrem o 1º ciclo e a educação.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

## FICHA INDIVIDUAL PROGRAMA/PROJETO

Construção de Pavilhões Gimnodesportivos de Proximidade Rota dos Móveis

Parcerias                      CMP                       Entidades Públicas                       Entidades Privadas

Prioridade<sup>1</sup>                      1                       2                       3

### Principais Objetivos

A presente operação tem como objetivos principais:

- Disponibilizar o acesso a equipamentos desportivos nas freguesias de Gandra, Vilela, Vandoma e Recarei, proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida das suas populações, a sua inclusão social, bem como o equilíbrio da rede local de equipamentos desportivos;
- Estes equipamentos desportivos de proximidade e de pequena escala global destinam-se à prática físico-desportiva, e são de fácil acesso a partir dos locais de ensino, trabalho e residência. Assim, promover-se-á a atividade física e desportiva permanente, acessível a todos os cidadãos, recuperando-se o sentido lúdico das práticas físicas e desportivas, e motivando-se os cidadãos para a aventura e a descoberta de experiências motoras.

<sup>1</sup> Grau de prioridade 1- Grau de prioridade mais elevado 2- Grau de prioridade intermédio 3- Grau de prioridade menos elevado

Fonte de Financiamento OM- Orçamento municipal OC- Orçamento da administração central Q- fundos comunitários (QREN)

